

2023-03-09 18:29:18

<http://justnews.pt/noticias/a-elevada-prevalencia-das-perturbacoes-de-personalidade-requer-uma-abordagem-especializada>



«A elevada prevalência das perturbações de personalidade requer uma abordagem especializada»

"As perturbações de personalidade são altamente prevalentes, variando de 3 a 15% na comunidade, até 80-90% em settings de cuidados de saúde secundários", afirma Teresa Sousa Ferreira, presidente da Secção de Perturbações da Personalidade da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental (SPPSM).

E em que consistem exatamente perturbações de personalidade? "São um tipo de patologia mental caracterizado por um desvio de longa duração em relação a um dado padrão cultural, que é generalizado a vários domínios do funcionamento do paciente e que leva a dificuldades no relacionamento consigo mesmo e com os outros."

Segundo a médica, "estas perturbações constituem uma base a partir da qual podem surgir outras menos duradouras, criando um certo grau de vulnerabilidade a patologias como a depressão e a ansiedade, tão frequentes na prática clínica".

Mais ainda: "Têm também o potencial de afetar marcadamente o tratamento e prognóstico de patologias concomitantes, levando ao aumento substancial da utilização de serviços de saúde por parte destes pacientes."

Face a este cenário, Teresa Sousa Ferreira, que é atualmente Assistente Hospitalar de Psiquiatria no Centro Hospitalar entre Douro e Vouga (CHEDV), salienta que "a elevada prevalência das perturbações da personalidade, bem como a associação com outras patologias, sugere a necessidade de uma abordagem especializada".

Na sua opinião, esse "refinamento" contribuiria para "uma melhor racionalização dos custos do SNS e melhoria sintomática dos pacientes".



Teresa Sousa Ferreira

Fomentar "intervenções diagnósticas e terapêuticas precoces"

No entanto, sublinha a médica, a atenção especializada a este grupo de perturbações é "algo que não se encontra implementado de forma estruturada e generalizada nos vários departamentos de Saúde Mental", considerando que essa realidade se explica, muitas vezes, pela "escassez de equipas multidisciplinares com formação especializada dirigida às perturbações de personalidade".

E é neste contexto que Teresa Sousa Ferreira, juntamente com mais três dezenas de colegas, decidiram criar muito recentemente a Secção de Perturbações da Personalidade da SPPSM. Um grupo de trabalho que surgiu com um propósito claro:

"A necessidade de criar sinergias a nível nacional, com espaços de reflexão e partilha que fomentem intervenções diagnósticas e terapêuticas precoces, especializadas e eficazes. A Secção pretende igualmente divulgar e promover a formação especializada de profissionais e de iniciativas relacionadas com a investigação científica na área."

A primeira iniciativa foi já organizada em fevereiro de 2023, com a realização da 1.ª Edição do Curso de Introdução às Perturbações de Personalidade, que contou com mais de uma centena de profissionais de Saúde Mental inscritos.

Para Teresa Sousa Ferreira, este "extraordinário número leva a crer que cada vez mais este conjunto de perturbações mentais é valorizado e que o investimento no seu conhecimento e abordagem é percecionado como fundamental na prática clínica".